



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 11/09/2019 17:14

RIC n.1278/2019

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca do percentual do PIB gasto em educação e os planos de investimento do MEC para os próximos anos, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- Qual a previsão do governo para investimentos na educação em percentual do PIB nos próximos 4 anos?
- Qual política está sendo implementada pelo MEC para que a graduação seja concluída no tempo ideal, diminuindo gastos com alunos que levam muito tempo para concluir o curso escolhido?
- O governo brasileiro já financiou mais de 100 mil bolsas para alunos estudarem nas melhores universidades do mundo por meio do Programa Ciência Sem Fronteiras. Qual a política do MEC para aumentar as matrículas de brasileiros no exterior?
- Qual a política do MEC para a valorização do professor de ensino superior pela melhoria dos salários oferecidos nas instituições públicas?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Apresentação: 11/09/2019 17:14

RIC n.1278/2019

JUSTIFICAÇÃO

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou na segunda semana de setembro seu estudo anual em que revela que o Brasil investe 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB) na área de educação, mostrando que o investimento proporcional por aluno é inferior à média dos países desenvolvidos.

O estudo traz à luz um problema crônico da educação brasileira: os baixos salários pagos aos profissionais dessa área. Além de mostrar que o salário médio do professor brasileiro é menor do que na maioria dos países da OCDE, é ao menos 13% menor do que o salário médio de brasileiros com ensino superior que atuam em outros setores.

Outra revelação feita pelo estudo é que deveria preocupar as autoridades brasileiras é que apenas um terço dos estudantes de ensino superior conclui a graduação no tempo ideal. A tendência que se apresenta é que metade dos estudantes conclui a graduação somente após três anos do período ideal, o que aumenta os custos do sistema de ensino no Brasil.

Apenas 0,2% dos estudantes brasileiros são intercambistas. A média dos países membros da OCDE é de 6% dos estudantes em mobilidade. Essa necessária internacionalização para o despertar da pesquisa e a socialização de conhecimentos, se apresenta em números minúsculos em relação a realidade dos países desenvolvidos. 0,6% dos estudantes brasileiros estão matriculados no exterior, menos da metade da OCDE que apresenta uma taxa de 1,6%.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Educação que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO